

CAPÍTULOS DA ARTE NA SALA DO CAPÍTULO NO CONVENTO DA CONCEIÇÃO

LEONEL BORRELA *

A presente comunicação tem a particularidade de consistir numa exposição para os participantes em situação de observação na Sala do Capítulo do Convento da Conceição-Museu Regional de Beja.

Ao dar este título à comunicação 'Capítulos da Arte na Sala do Capítulo' pensou-se abordar diferentes períodos da História da Arte, presentes naquela sala, focando essencialmente os aspectos sociopolíticos projectados nas Obras de Arte consideradas.

Para quem é herdeiro de 3 séculos de conhecimento científico, é sempre difícil entender a linguagem de carácter simbólico que presidiu à feitura de determinadas obras de arte. Por exemplo, durante o séc. XV, e dado que a maioria das pessoas eram analfabetas, transmitia-se uma determinada cultura através de obras esculpidas e/ou iconográficas. Exemplo disso é a ornamentação escultórica do portal da Sala do Capítulo, obra gótica que através dos motivos representados - as videiras; monstros alegóricos; e rosa mística (figs. 1, 2 e 3), simbolizam a luta pela conquista do reino da eterna felicidade - o Céu, libertando-se o ser humano dos monstros que o tentam arrebatam para o inferno, ser humano que enlaça em torno da rosa mística, símbolo de Nossa Senhora, conseguindo a sua libertação. É assim um esconjuro do mal à entrada da Sala Capitular. No fundo, institui-se como barreira simbólica no limiar da Sala do Capítulo.

Já no séc. XVI, e embora se trate de uma sala cristã, um revestimento azulejar de influência islâmica, possivelmente aí colocado por artistas mouros, reflecte, na disposição e colocação dos respectivos azulejos, determinadas imperfeições propositadas que esteriorizam a mundivisão que quer que só Deus seja perfeito.

Ao cristão interessava mais a decoração do que o simbolismo que ele carregava. De facto esta imperfeição devia-se exclusivamente aquela doutrina sendo ao homem vedada a perfeição divina.

Durante os séc. XVII e XVIII novas orientações artísticas vão complementarizar as obras dos períodos anteriores, criando um ambiente diversificado, mas sempre artisticamente harmonioso. A arte barroca, de cariz fantasioso e teatral, deixou diversos murais pintados com cenas alusivas à propagação da fé cristã. Também aqui está patente, embora de forma diferente, o mesmo simbolismo presente no portal da sala capitular. Assim temos, a Propagação da Fé através do Evangelho; o Mártir S. Sebastião; o Baptis-

* Pintor e Técnico do Museu Regional de Beja

mo; a Ordem de S. Francisco como dominadora do mundo, representada do seguinte modo: S. Francisco de pé, segura o Cristo que se desprende da cruz como se de uma arma se tratasse, enquanto o seu pé direito se apoia sobre o globo terrestre, dominando a peça de caça (fig.4) ; as três Ordens Religiosas de Beja, as que tinham maior poder (St^a. Clara, St^e. António e S. Francisco) e "Um Anjo Inquisidor da Ordem de S. Domingos; manifestação de força que não alegoria ou renda nem a brandura de uma rosa mística de Nossa Senhora" (1), (fig. 5).

NOTA

(1) Leonel Borrela, "Convento de Nossa Senhora da Conceição", *Diário do Alentejo*, 21/03/86.

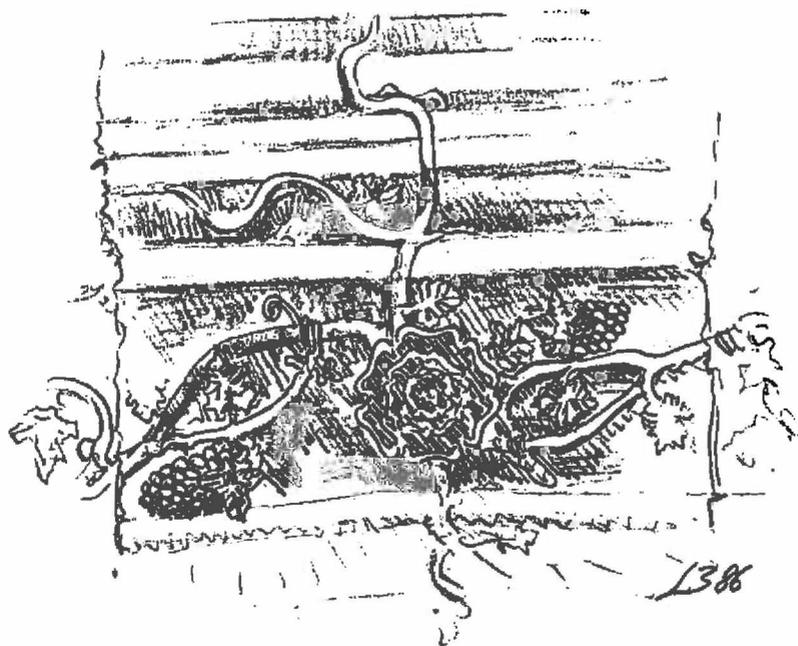


Fig. 1 - A Rosa Mística.
Intradorso do fecho do portal gótico.



Fig. 2 - Figura alegórica esculpida no intradorso do portal gótico da Casa do Capítulo no Convento de Nossa Senhora da Conceição em Beja.

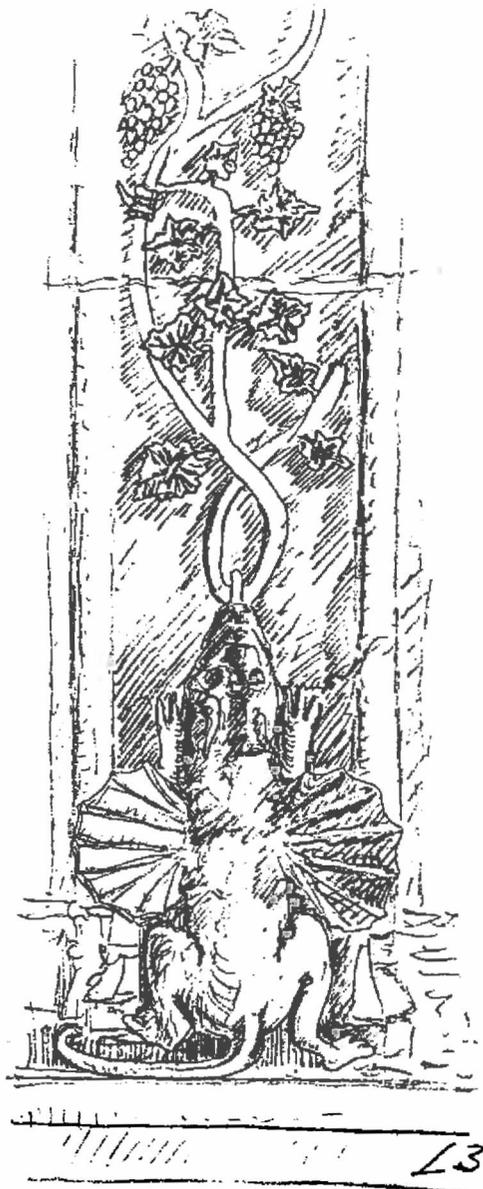


Fig. 3 - Figura alegórica na base do intradorso do portal gótico da Sala Capitular do Convento da Conceição.

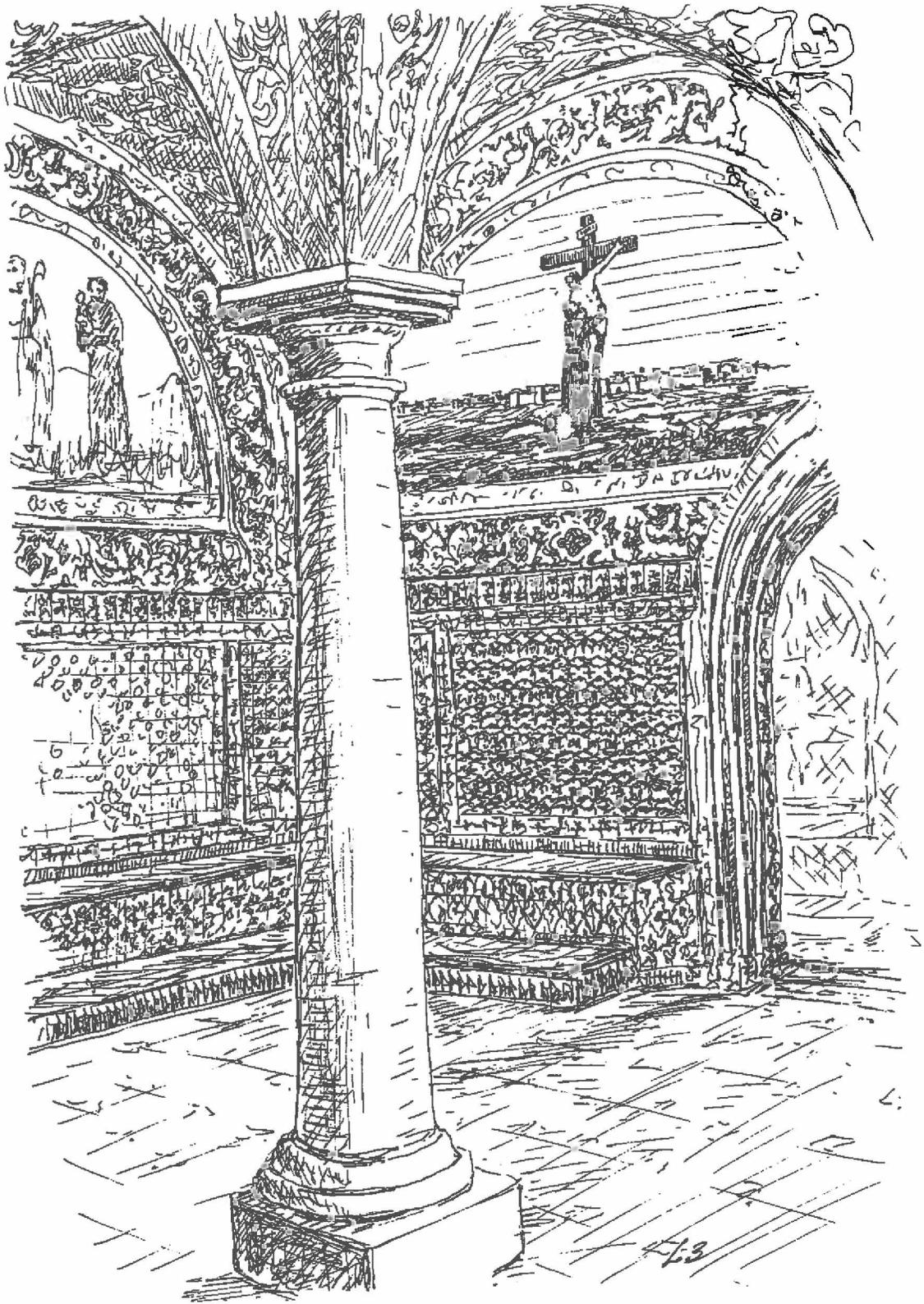


Fig. 4

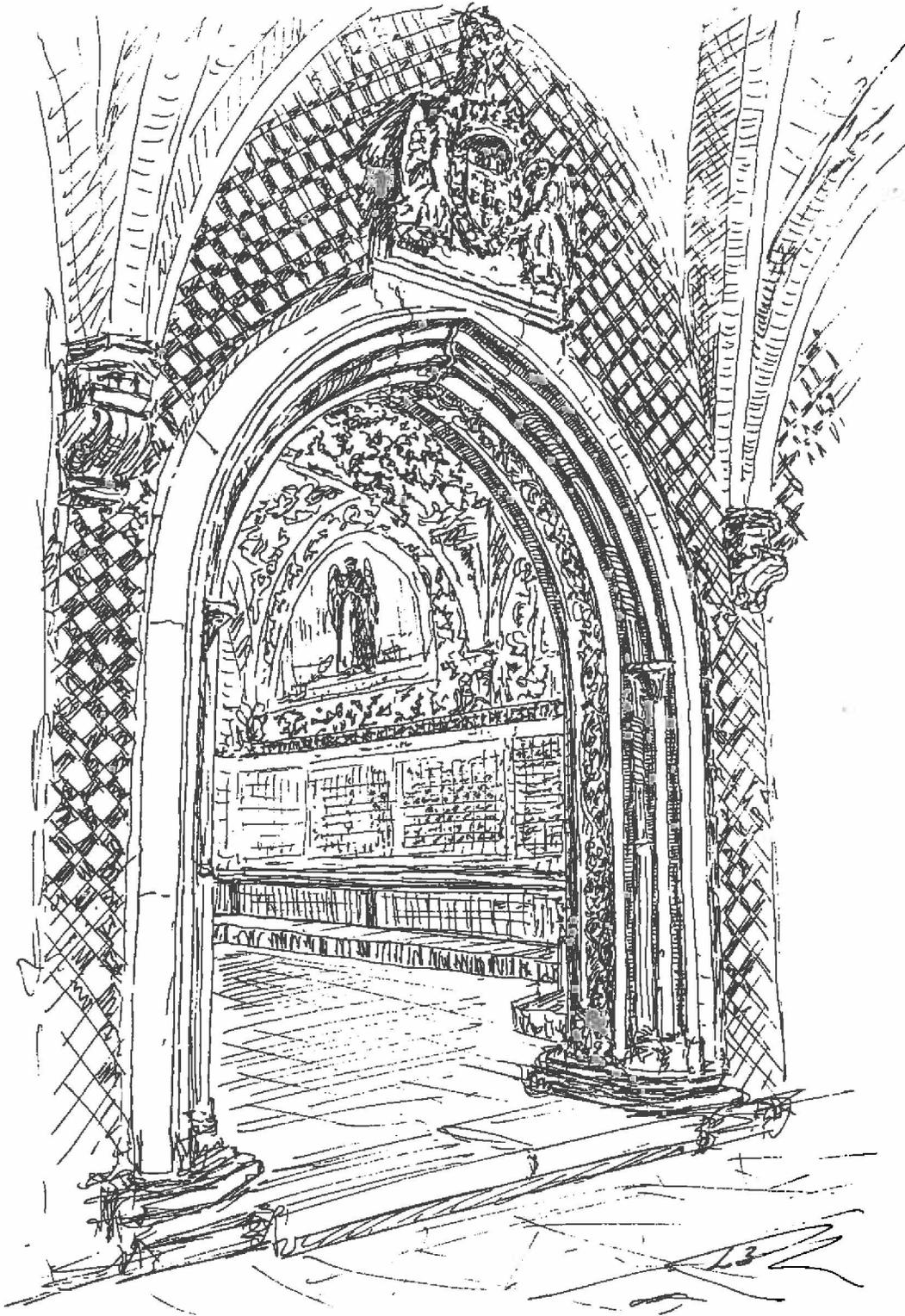


Fig. 5

COMO COLABORAR COM

LER
educação

LER EDUCAÇÃO está aberta a todos os que nela queiram participar, bastando para o efeito enviarem-nos artigos, críticas ou opiniões relacionadas com educação ou sobre temas que de alguma forma ajudem a divulgar a cultura do Baixo Alentejo.

Os originais deverão ser dactilografados em folhas A4, a dois espaços, e sempre que contenham gravuras, esquemas ou outros elementos gráficos, estes deverão ser de boa qualidade, e acompanhados das respectivas legendas e indicações referentes à sua inserção no texto.

A direcção desta revista reserva-se o direito de selecção dos artigos a publicar.

Toda a correspondência deverá ser enviada à direcção da revista **LER EDUCAÇÃO**.